

# Vice-presidente de futebol revela qual será a maior contratação do Cruzeiro ao atingir 100 mil sócios

De acordo com Itair Machado, objetivo do clube é ter a gestão do Mineirão; Minas Arena contesta meta de dirigente

No início da gestão da nova diretoria do Cruzeiro uma promessa foi feita: se o clube atingisse 100 mil sócios, a maior contratação da história do clube seria feita. Após o desafio lançado pelo vice-presidente de futebol, Itair Machado, muitos nomes foram especulados à época. Entre eles, o do atacante Ricardo Goulart. Mas a promessa não envolvia a contratação de um jogador de peso.

Na quinta-feira, momentos após o título da Copa do Brasil, o dirigente revelou ao GloboEsporte.com o nome dessa contratação: o

Mineirão. Itair Machado comentou que o objetivo do clube é assumir a gestão do estádio e que, inclusive, o Cruzeiro já traça os planos com o governo de Minas e o Ministério Público.

“Quando eu anunciei que a maior contratação da história do Cruzeiro com 100 mil sócios, esse nome seria o Mineirão. A Minas Arena já sabe que o Cruzeiro tem a intenção. Estamos jogando aberto.”

Nem a mudança de governo tira a confiança do Cruzeiro em ter o controle das ações no Mineirão. Itair crê que a nova gestão no estado desejará mostrar serviço

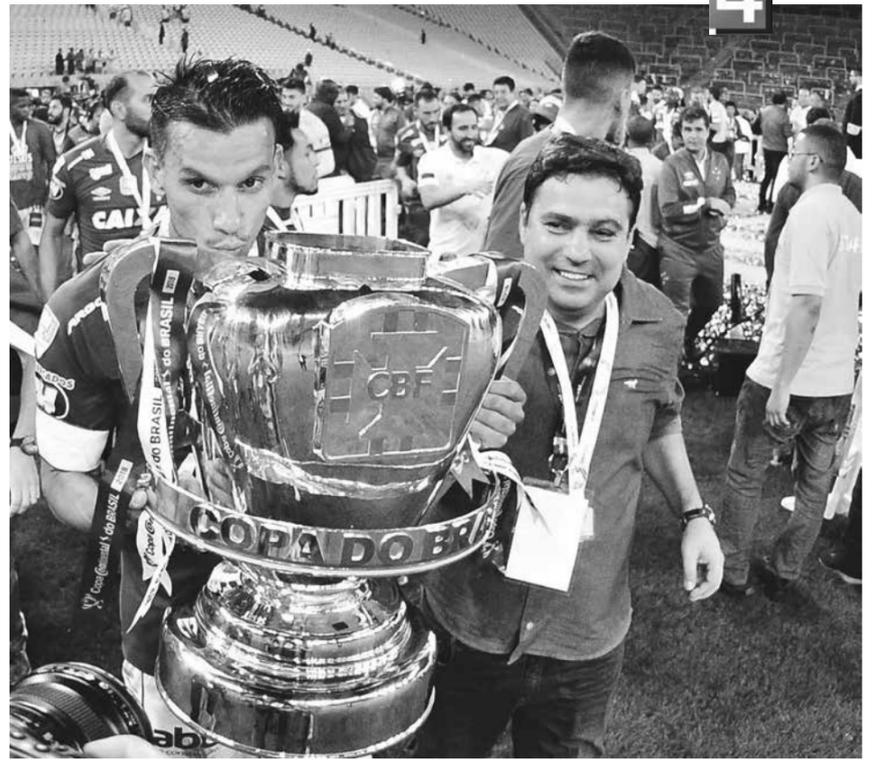
e que o acordo com a Raposa é um bom negócio. Atualmente, o Cruzeiro conta com mais de 81 mil sócios-torcedores.

“Já solicitamos ao governador. O Ministério Público está verificando a legalidade. O Cruzeiro quer o Mineirão. Mesmo mudando o governo, o Cruzeiro crê que quem entrar vai querer mostrar trabalho.”

A concessionária que administra o Mineirão informa em nota que “desconhece quaisquer tratativas relacionadas ao assunto abordado na matéria, o que descaracteriza o ‘jogo aberto’ informado

pelo dirigente na reportagem”.

Com surpresa após tomar conhecimento da declaração do dirigente, após a publicação da matéria, a concessionária afirma que “não há nenhuma lógica entre o atingimento de uma meta de marketing do clube e a hipotética revogação de uma concessão pública. O contrato de fidelidade continua vigente, e o clube permanece inadimplente em valor superior a R\$ 24 milhões referente a dívidas de reembolso dos custos operacionais das partidas realizadas no estádio”, informa a Minas Arena.



A dívida citada diz respeito ao imbróglia entre Cruzeiro e Minas Arena, que vem desde 2013, quando o clube deixou de pagar parte das despesas de opera-

ção do estádio, alegando que o Atlético-MG foi liberado de arcar com tais valores na decisão da Libertadores daquele ano, quando jogou no Mineirão. Desde então,

as duas partes estão na Justiça discutindo o assunto. Recentemente, Cruzeiro e Minas Arena tentaram um acordo extrajudicial, que terminou sem avançar.

## Pelo título, Nico López, Willian, Damião e Dudu lutam pelo maior poder ofensivo do Brasileirão

Nico López chega à reta final do Brasileirão-2018 com o maior poder ofensivo da competição. Em 26 jogos, o atacante do vice-líder Internacional marcou nove gols e deu quatro assistências para companheiros marcarem, mas o levantamento do Espião Estatístico não para por aí. Para identificar os jogadores mais importantes no ataque, considerou também quantas vezes fez uma finalização ou uma assistência que exigiu defesa difícil do goleiro. Além disso, fomos buscar quantas vezes cada um foi responsável por uma jogada finalizada após uma "assistência indireta", ou seja, quantas vezes uma rebatida da trave ou de adversários esteve entre a ação desses jogadores e a finalização de um companheiro. Cada vez que um jogador foi pego em impedimento, perdeu pontos.

O atacante uruaio Nico López come-

çou o campeonato arrebatando, com dois gols e uma finalização difícil contra o Bahia na rodada inaugural completando jogadas aéreas. Ganhou uma chance como titular na rodada seguinte, mas não correspondeu. Foi reserva até a rodada #11, mas a partir daí, foi presença constante entre os titulares, ausente apenas na rodada #20, quando cumpriu suspensão. Passou a brilhar no jogo de troca de passes em parcerias com Víctor Cuesta, Patrick, Rodrigo Dourado e D'Alessandro, marcando os dois únicos gols da equipe em contra-ataques. Dos nove gols marcados, dois foram em cobranças de pênalti, dois em jogadas aéreas, quatro concluindo assistências rasteiras e um aproveitando uma rebatida. Fez um gol a cada 194 minutos em campo.

O líder Palmeiras é a terceira equipe que mais gols mar-

cou em contra-ataques no Brasileirão (oito), e Willian foi o responsável por fazer três deles. Assim como a velocidade de deslocamento é sua marca, a velocidade de raciocínio acompanha: todos os seus nove gols foram marcados em finalizações de dentro da área, e em seis deles, deu um único toque na bola, fazendo finalizações de primeira. Jogadas rasteiras resultaram em seis gols, e aéreas, em três. O principal parceiro de ataque foi Hyoran, que lhe deu o passe para três gols. Seu maior momento de regularidade foi entre as rodadas #8 e #16, quando foi titular absoluto no Brasileirão e marcou cinco de seus nove gols. Tem um gol a cada 181 minutos em campo.

Dos seis gols do Grêmio em contra-ataques, Everton marcou três. Diferentemente de Willian, o atacante gremista tem por caracterís-

tica conduzir ou primeiro dominar a bola para depois fazer a finalização. Dos oito gols que marcou, em apenas dois fez finalizações de primeira. Não é exceção: fez nove finalizações que exigiram defesas difíceis, e em apenas duas bateu de primeira. É uma característica. Seus principais parceiros foram o companheiro de ataque Luan (duas assistências para gols e duas para finalizações difíceis), Maicon (duas assistências para gol) e Bruno Cortez (duas assistências para finalizações difíceis). Titular absoluto, está se recuperando de uma lesão muscular, e a torcida espera que o poder ofensivo apareça também nas partidas contra o River Plate, pela semifinal da Libertadores. Tem um gol a cada 204 minutos em campo.

Sete gols, cinco a partir de jogadas aéreas, mas só dois de cabeça (três cruzamen-

tos, duas faltas levantadas), um de pênalti e um em troca de passes rasteiros. Fica clara a sua característica: o bom posicionamento dentro da área. Nico López e Edenilson foram os principais parceiros até aqui, com duas assistências cada. Já sofreu quatro lesões neste ano, o que comprometeu seu desempenho por ter menos oportunidades, mas está correspondendo. Tem um gol a cada 189 minutos em campo. Mais pesado do que os concorrentes, não fez gol em contra-ataques.

Quinto maior poder ofensivo do Brasileirão até aqui, Dudu é uma exceção importante. Tem apenas quatro gols e dez finalizações para defesas difíceis, mas se garante como um dos principais atacantes da competição graças às dez assistências que fez para gols de companheiros. Três dos quatro gols e oito das dez assistências nasce-

ram em jogadas aéreas, sua especialidade. As assistências aéreas foram conseguidas em cinco escanteios e três cruzamentos. Tem quem considerasse uma habilidade menor, mas a torcida ama. Deyverson e Lucas Lima, também, já que cada um marcou dois gols graças a essa precisão de Dudu na bola alta. Em uma equipe que roda muito os jogadores, tem se mantido como titular absoluto, embora desde que Felipe estreeou como técnico, tenha descansado dois jogos (ficando fora ou começando no banco de reservas) a cada dois ou três partidas que começa jogando. É um padrão.

### Metodologia

Para a elaboração do ranking, foram definidas diferentes pontuações para cada critério: oito pontos para gols, cinco para assistências para gols, dois para assistências indiretas (quando há uma

rebatida ou desvio em adversário ou na trave antes da finalização), um ponto para finalizações que exigiram defesas difíceis ou que acertaram a trave e frações 0,6 ou 0,5 para assistências que resultaram em finalizações difíceis ou assistências indiretas para difíceis. Em caso de impedimento, foi descontado 0,5 ponto para cada vez. Via de regra, a base da pontuação foi o Cartola FC.

Pensando nas últimas rodadas, o objetivo foi identificar quem mais participava de ataques colaborando com gols e assistências diretas. A soma desses valores foi dividido pelo número de minutos que cada um esteve em campo, e o resultado multiplicado por dez. O lesionado Pedro, do Fluminense, teria o segundo melhor poder ofensivo do Brasileirão, mas foi retirado da lista por estar lesionado e não atuar mais nesta temporada.

## PODER OFENSIVO

A relação entre participação em lances importantes de ataque e o número de minutos em campo

NICO LÓPEZ ATACANTE				WILLIAN ATACANTE				EVERTON ATACANTE				LEANDRO DAMIÃO ATACANTE				DUDU ATACANTE			
Poder ofensivo				Poder ofensivo				Poder ofensivo				Poder ofensivo				Poder ofensivo			
6,19				5,77				5,61				5,43				5,29			
1745	26	9	9	1632	25	9	11	1635	20	8	13	1322	20	7	10	1919	23	4	10
Minutos em campo	Número de jogos	Gols marcados	Finalizações difíceis	Minutos em campo	Número de jogos	Gols marcados	Finalizações difíceis	Minutos em campo	Número de jogos	Gols marcados	Finalizações difíceis	Minutos em campo	Número de jogos	Gols marcados	Finalizações difíceis	Minutos em campo	Número de jogos	Gols marcados	Finalizações difíceis
4	6	4	9	2	7	0	6	3	3	1	5	1	3	1	6	10	1	6	3
Assistências para gol	Assistências para difíceis	Assistências indiretas	Impedimentos	Assistências para gol	Assistências para difíceis	Assistências indiretas	Impedimentos	Assistências para gol	Assistências para difíceis	Assistências indiretas	Impedimentos	Assistências para gol	Assistências para difíceis	Assistências indiretas	Impedimentos	Assistências para gol	Assistências para difíceis	Assistências indiretas	Impedimentos